

Prezados leitores,

É com alegria que apresentamos para a comunidade da Educação Física o segundo número da revista Movimento, neste ano de 2017. É mais um fascículo que contempla um grande número de artigos originais (dos 25 trabalhos publicados 22 fazem parte dessa seção), materializando uma tendência que temos notado nos últimos anos: a ampliação da submissão e correspondente aprovação de artigos originais em relação aos ensaios e resenhas e mídias. Vale lembrar que, desde o mês de maio de 2016, a seção de resenhas e mídias está fechada para submissões, mas se considerarmos apenas a relação entre artigos originais e ensaios (deixando de fora as demais seções), de 2011 até 2017, notamos um aumento de mais de 10% na proporção em favor dos artigos originais. Isso nos leva a pensar que, em que pese a Movimento aceitar a publicação de ensaios, a nossa própria comunidade vem elegendo aquilo que, para ela, parece ser prioritário em termos de divulgação científica nessa área de conhecimento.

Aproveitamos este editorial para fazer um anúncio bastante importante para todos nós: a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com os esforços financeiros e operacionais da Pró-Reitoria de Pesquisa e da Biblioteca Central, está iniciando a implementação do *Digital Object Identifier* (DOI). Depois de vários anos de discussões e muitos entraves burocráticos, em reunião realizada no mês de junho, o Fórum de Editores da UFRGS informou que um conjunto de revistas científicas editadas no âmbito da nossa universidade será contemplado. Assim, os manuscritos destas revistas vinculadas à UFRGS passarão a contar com o sistema de identificação, associando cada item aos seus dados básicos e sua origem, facilitando o acesso e ampliando a proteção em termos de manutenção. Esperamos logo apresentar novidades sobre essa implementação no caso da revista Movimento.

Também importa destacar que iniciamos, neste mês de junho, mais um esforço da Comissão Editorial na ampliação da visibilidade das publicações. Trata-se da veiculação dos artigos ou dos seus links em plataformas de redes sociais relacionadas à produção científica, como o ResearchGate.net e o Academia.edu. O objetivo desse novo investimento é fazer com que, sobretudo os trabalhos publicados nos idiomas inglês e espanhol, sejam acessados e lidos por pesquisadores e professores de outros países, na perspectiva de consolidação do importante lugar da revista Movimento no estabelecimento e manutenção das relações internacionais na área de Educação Física.

Ações como as referidas acima fazem parte do nosso esforço no sentido de contribuir para a consolidação – cada vez mais evidente – da subárea sociocultural/pedagógica da Educação Física Brasileira, e dessa no universo de conhecimento específico, agora em âmbito internacional.

Importa ainda dizer que, apesar dos ataques que a ciência brasileira tem passado nesses tempos obscuros, a Revista Movimento se mantém ‘na luta’,

colocando os seus esforços no sentido de se manter um periódico que - mais do que publicar artigos - está atento para os acontecimentos sociais que lhe são afetos.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Marco Paulo Stigger  
Elisandro Schultz Wittizorecki  
Ivone Job  
Mauro Myskiw